

#Sintonia

Ano 04 | Nº 17 | Dezembro 2019 - Janeiro 2020

DIVERSIDADE

185
ANOS


ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

A DIVERSIDADE SOMOS NÓS

Dedicamos esta edição da revista Sintonia a um dos valores da AngloGold Ashanti: a diversidade. E queremos propor uma reflexão aos nossos leitores: o que significa esse tema para você? Ao longo das próximas páginas, buscamos nos conectar com as diversas formas de ser e viver por meio de histórias de pessoas e colegas da empresa que vivenciam a diversidade no seu dia a dia.

Elas nos mostram que o respeito à pluralidade, seja de gênero, religião, nacionalidade, raça, cargo, cultura, física ou intelectual, está nas pequenas e grandes ações. Independentemente de tudo, as diferenças devem se somar e nos fazer crescer enquanto pessoas e profissionais.

Outro valor da nossa empresa que se complementa ao "Valorizamos a diversidade" é o de que "tratamos uns aos outros com dignidade e respeito". Sendo assim, convidamos você para conhecer nossas iniciativas e exemplos que dão orgulho à nossa empresa e nos tornam mais diversos.

Boa leitura!

Expediente: Revista bimestral, produzida pela Gerência Sênior de Comunicação e Relações Institucionais, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, nº 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais: Othon de Villefort Maia | Gerente de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júnia Bauer | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Danielle Andrade e Meire Gonçalves | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Ana Luísa Cota, Daiany Batista, Gleison Chaves, João Romano, Leonardo Rodrigues e Lídia de Lima | Projeto editorial e gráfico: Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP) | Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares | Colaboração: Débora Gomes, Erick Andrade, Fábila Prates, Gabriel Assunção, Patricia Scofield e Rafela Angeli | Diagramação e arte da capa: Clayton Pedrosa e Rafaela Angeli | Fotografia: Ronaldo Guimarães e Thánias Fotografias | Gráficas: Essencial Gráfica e Rona Editora | Tiragem: 4.850 exemplares.

@anglogoldashanti

AngloGold Ashanti Brasil

16

CAMINHOS PARA A INCLUSÃO

Convivemos com histórias de superação que nos inspiram a pensar um futuro de mais oportunidades para todos, independente da condição física ou intelectual

20

SEM FRONTEIRAS

Do Brasil para o mundo, respeitando a diversidade e as culturas, nossa empresa voa alto, sem esquecer as tradições

04

ENTREVISTA

Lídia Lopes, do Instituto Mano Down, nos convida a refletir sobre o respeito à diversidade

10

ELAS À FRENTE

De gestoras a operadoras de máquinas: as conquistas femininas no nosso dia a dia

06

VIVA A DIVERSIDADE

Conheça as iniciativas da nossa empresa para inclusão e diversidade no trabalho



A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.

SER DIFERENTE É NORMAL

Somos únicos. E por sermos pessoas diferentes, fazemos a vida acontecer na diversidade. Esse caminho passa pelo respeito às diferenças de gênero, cor, idade, religiosidade, faixa etária e condição física ou mental, que trazem a particularidade das nossas potencialidades.

Em entrevista com a coordenadora de Desenvolvimento Potencializado do Instituto Mano Down, Lídia Lopes, mostramos como é possível buscar uma nova percepção de vida e te convidamos para a construção de um mundo com equidade de oportunidades para todos.

É POR MEIO DO RESPEITO ÀS SINGULARIDADES QUE CONSEGUIMOS CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA E EMPÁTICA?

Com certeza. Ninguém é igual a ninguém. Se conseguirmos entender isso, deixamos de ver o outro como diferente, porque todos nós somos diferentes. Todos temos limitações e potenciais. As pessoas com síndrome de Down, por exemplo, não são menores nem incapazes. Elas nos ensinam a ver o lado positivo. Se você é criança e cresce nesse contexto, entende logo que a diversidade faz parte da vida, que é natural.

ESTAMOS MAIS ABERTOS OU MAIS INTOLERANTES COM O MOVIMENTO DOWN?

Já avançamos, mas ainda é pouco. Temos que mudar o cenário escolar, onde ainda há um preconceito grande. A mídia tem mostrado casos de sucesso de pessoas com Down que têm autonomia, são independentes, se formam na universidade. Precisamos deixar de infantilizá-las e mudar a visão de que é uma doença.

O Instituto Mano Down foi criado em 2010, em Belo Horizonte (MG), e promove o desenvolvimento potencializado das pessoas com síndrome de Down (T21) desde o acolhimento, estimulação precoce, vivências, autonomia, socialização até a inclusão no mercado de trabalho.

O Dia Internacional da Síndrome de Down é celebrado no dia 21 de março, pois a grafia da data, 21/3, faz alusão à trissomia do 21, condição genética que acontece na divisão celular do óvulo, que resulta em um par a mais no cromossomo 21 (T21) e causa a síndrome.

COMO PODEMOS EXPLORAR ESSAS POTENCIALIDADES?

Estudos apontam que as tarefas que as pessoas com Down não realizavam no passado têm relação com a falta de oportunidade para concluir tais tarefas. A Pedagogia acreditava que elas não poderiam aprender, mas hoje se sabe que eles assimilam as informações de uma maneira diferente. Um fator determinante é a família que acredita, investe tempo e corre atrás para desenvolver a autonomia dessas pessoas.

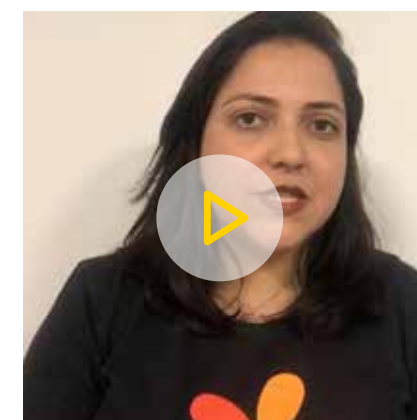
QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE DEBATE PARA O CRESCIMENTO DO VALOR HUMANO DAS EMPRESAS?

A lei de cotas abriu portas e mostrou que as pessoas com síndrome de Down têm capacidades para além das deficiências – e elas não precisam estar apenas em atividades operacionais. Essa inclusão traz ganhos para o clima organizacional e trabalha a sensibilização para a escuta e a abertura à negociação, por exemplo.



Lídia entre os educandos Henrique (esquerda) e João Vitor, do Instituto Mano Down: conviver com a diversidade nos faz pessoas melhores

Conheça a história de oito brasileiros com síndrome de Down (T21) que se destacam em diferentes áreas. Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code.



Quer saber mais sobre a importância da diversidade nas nossas relações interpessoais? A Lídia Lopes conta pra gente. Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code e assista.



Isabela Dumont (esquerda) destaca os planos para valorização da diversidade dentro da nossa empresa



VIVA

A DIVERSIDADE!

O mundo está em transformação. Faça uma reflexão e você se dará conta: dia após dia, são inúmeras as novidades com as quais nos deparamos na rotina. Na nossa empresa, uma mudança em especial ocupa, há algum tempo, um lugar de destaque: o aumento da diversidade no nosso ambiente de trabalho.

Gerente de Recursos Humanos da AngloGold Ashanti, Isabela Dumont lembra que a valorização da diversidade é um valor corporativo da empresa e que a busca por ambientes mais diversos reflete a vida contemporânea. “Afim de contas, esse é um movimento global, que faz parte da rotina de todos, dentro e fora da empresa. Não é mais possível pensar os próximos anos se não tivermos a visão de constituirmos um ambiente composto por diferentes olhares e formas de pensar, essa é a grande riqueza da nossa empresa”, enfatiza. >>

EM EVOLUÇÃO

A diversidade está citada em **dois dos nossos valores**, e o objetivo é termos ambientes inclusivos em todas as operações da AngloGold Ashanti. No curto prazo, os esforços estão concentrados em ampliar a presença das mulheres na rotina, estabelecendo, de fato, a diversidade de gêneros, e também o número de Pessoas com Deficiência (PCDs), aumentando a presença de profissionais com esse perfil em diferentes áreas e postos de trabalho.

Para o caso dos PCDs, a atuação do nosso **Comitê de Diversidade** tem sido decisiva. Em 2015, por exemplo, o comitê promoveu um diagnóstico das nossas operações, com foco na análise do grupo de PCDs e nas condições de trabalho garantidas a eles. O processo foi seguido de capacitações direcionadas às equipes de Recrutamento e Seleção e Medicina do Trabalho, quando se evidenciou a importância de ter na rotina mais profissionais com esse perfil.

Também merece destaque o nosso Programa Aprendiz, que já há algum tempo conta com turmas específicas, criadas para pessoas com deficiência. Um módulo prático, inclusive, é realizado dentro da AngloGold Ashanti. As ações, felizmente, já geram um resultado positivo. “Em agosto de 2015, quando elaboramos o primeiro diagnóstico, contávamos com cerca de 50 pessoas com deficiência na empresa. Atualmente, já são mais de 170 com esse perfil na AngloGold Ashanti Brasil, e a meta é ampliarmos ainda mais esse número”, destaca Isabela.



- Tratamos uns aos outros com dignidade e respeito;
- Valorizamos a diversidade.



Formado pelos profissionais de Recursos Humanos e os gerentes das unidades da AngloGold Ashanti no Brasil, além da equipe de Medicina do Trabalho e do RH Corporativo, reúne-se periodicamente a fim de avaliar como anda a inclusão na nossa empresa e buscar, juntos, meios de ampliá-la.

MULTIPLICIDADE DE GÊNEROS

Quanto à presença feminina, a nossa empresa está em movimento, determinada a trazer um número cada vez maior de mulheres para a nossa rotina.

Atualmente, diversas adaptações estão sendo estudadas, a fim de estabelecermos um ambiente mais propício à presença de profissionais do gênero feminino.

Também estão nos planos, encontros com grupos de afinidades, com foco na inclusão feminina e de pessoas com deficiência na nossa empresa. A cada três meses, os eventos serão promovidos nas unidades de operação, abertos à participação dos(as) empregados(as), que poderão compartilhar experiências e dar sugestões. “O objetivo é criar um espaço de fala para entendermos onde deve estar o foco de trabalho. Esperamos, no futuro próximo, ampliar a abrangência desses encontros, criando fóruns para públicos como o LGBTQ+, por exemplo”, adianta Isabela. >>

Grasyelle Ferreira (em pé) já percebe as ações do Comitê de Diversidade nas Operações Córrego do Sítio



RESPEITO À DIFERENÇA

A engenheira de processos da Metalurgia em Córrego do Sítio, Grasyelle Ferreira, se diz satisfeita com o movimento que vê ocorrer na empresa. “Na planta em que trabalho, por exemplo, não sofro nenhuma diferenciação pelo fato de ser mulher, ainda que seja um ambiente onde predomina o público masculino. No ano passado, tive a chance de participar de um bate-papo com as lideranças femininas da empresa, durante a Semana da Diversidade, e a experiência foi motivadora. Estou segura de que essas ações fazem a diferença na sensibilização das pessoas para a importância da diversidade”, opina.

O VALOR DA DIVERSIDADE

A consultora na área de Sustentabilidade Corporativa, Estratégia e Inovação Vânia Ferrari não tem dúvidas sobre os ganhos que esse movimento pode gerar à AngloGold Ashanti. “Equipes com diferentes idades, cores, gêneros, religiões e orientações sexuais, entre outras características, têm nessa comunhão a oportunidade de ampliar a sua consciência e a sua visão de mundo e, com isso, trazer novas soluções para o negócio”, diz.

Ela destaca, ainda, resultados melhores, registrados em empresas com ambientes mais diversos. “Segundo uma pesquisa do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), organizações com políticas sérias de inclusão são 18% mais rentáveis. Isso gera um consequente aumento na retenção e atração de talentos, no engajamento, na melhora do clima organizacional e na produtividade desses locais”, finaliza.

Nas Operações Cuiabá, a operadora de jumbo Kathiana Sampaio é a primeira mulher a exercer a função dentro da nossa empresa

ELAS

À FRENTE

Em 1946. A cientista e inventora húngara Mária Telkes desafiou padrões e se tornou conhecida mundialmente por desenvolver o primeiro gerador termoelétrico. Ela ainda não sabia que, mais tarde, em 1952, seria premiada pela Sociedade de Mulheres

Engenheiras por seu pioneirismo no uso da energia solar. Em terras brasileiras, também temos nossas protagonistas, como a futebolista Marta. Ela foi eleita a melhor jogadora do mundo seis vezes, é a única mulher a ter os pés marcados na calçada da fama do Maracanã e é a maior artilheira da história das Copas do Mundo de futebol (masculina e feminina).

Assim como Mária e Marta, muitas mulheres driblam as convenções e, com suas ideias, estudos, palavras, talentos e habilidades, deixam seus nomes registrados na história para nos inspirar. Mulheres que nos comovem tanto que tendemos a achar que estão muito distantes de nós ou que não podemos ser uma delas. Mas elas estão mais perto do que imaginamos.

Aqui, dentro da nossa empresa, as mulheres também são protagonistas, e suas vozes ecoam em cada objetivo importante que buscamos e alcançamos. Por toda parte elas lideram com inteligência, sabedoria e grandes lições a partilhar. “Gosto muito do trabalho que faço, principalmente por ser mulher e quebrar paradigmas, mostrando a todos que somos capazes de desempenhar atividades que até então eram exclusivas para homens”, reflete Kathiana Sampaio Rocha, que, há um ano, é operadora de jumbo nas Operações Cuiabá. Formada em curso técnico em mecânica, ela foi a primeira mulher dentro da empresa a trabalhar na área em que atua hoje. “Todos me respeitam e me ajudam a desempenhar minhas funções com excelência”, acrescenta.



Até meados do século XVIII, não havia espaço para as mulheres no mercado de trabalho. Com a Revolução Industrial, o trabalho deixou de ser tão braçal para abrir campo para o intelectual. A renda dos trabalhadores industriais superou a dos trabalhadores do campo, e foi a Revolução Industrial a responsável por dinamizar o processo de emancipação econômica feminina. Para saber mais sobre Mária Telkes, acesse o conteúdo por meio do QR Code usando a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do código.



CRESCENDO JUNTO

Assim foi também com Raimunda Aparecida Rosa, a Cida, que sempre teve facilidade para aprender e executar muitas tarefas. E, por se mostrar tão aberta a conhecer novidades, ela passou por diversos setores da empresa, sempre com alegria e experiências para dividir. Depois, ela se formou em Administração e se especializou em Gestão Integrada.

Hoje, seu desafio dentro da AngloGold Ashanti é cuidar de quem chega e de quem sai da mina em Córrego do Sítio, sempre com um sorriso no rosto. “Comecei em 1990, trabalhando no restaurante. Em seguida, fui para a equipe de Geologia e, em 2001, passei a ajudar na área de segurança e na brigada de emergência”, recorda Cida. “Eu sou bem adaptável. Aqui na empresa, por ter passado por várias áreas, conheço um pouquinho de tudo.”



ENTRE GERAÇÕES

Essa determinação de seguir sempre pelo caminho do aprendizado e traçar os próprios passos é também o que guia Simone Pessoa, com 23 anos de empresa e mais de 10 à frente do Jurídico como gerente sênior.

Simone aprendeu, desde bem jovem, a aproveitar as oportunidades do caminho, traçando uma história diferente, mas com a mesma força de suas gerações anteriores. Foi com a avó e a mãe que ela descobriu que poderia assumir os riscos de suas próprias escolhas e conquistar seus objetivos com garra e sucesso. “Esse poder da escolha faz a mulher se encontrar no patamar em que ela está hoje”, enfatiza.



A gente já sabe que lugar de mulher é onde ela quiser. Mas qual o papel da mulher no mundo de hoje? Fizemos essa pergunta para nossas colegas Roberta, Simone, Valdirene e Kênia. Confira o que elas têm a dizer acessando o conteúdo por meio da câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code.



Carla Lemos relembra os desafios que enfrentou por ser mulher e negra e comemora os direitos conquistados

MULHERES DE FIBRA E DE OURO

Mesmo com tantos desafios enfrentados no dia a dia, muitas vezes as conquistas femininas são menosprezadas em função do gênero. Ou seja, até hoje as mulheres lutam para ter reconhecimento. “Infelizmente, são rotineiras as situações em que elas não se sentem plenas porque precisam fazer escolhas difíceis e carregadas de julgamentos. Além de sermos profissionais, esposas, mães e do lar, temos de apoiar e incentivar outras mulheres a se sentirem completas e respeitadas”, defende Carla Lemos, supervisora de Relacionamento com Comunidades.

Ela relembra alguns episódios que viveu durante sua vida e que, na época, a fizeram sofrer e se sentir inferior. “Na infância e na juventude era comum ouvir comentários do tipo: ‘É mulata, mas é muito bonita!’. Eu não queria ser conhecida por isso e tive que me esforçar mais que outras mulheres para ser respeitada”, salienta.

Mária, Marta, Kathiana, Cida, Simone e Carla. Cada uma delas, com suas conquistas, nos inspiram e ensinam diariamente. Elas nos mostram que estamos caminhando, mas que os desafios são muitos. “Anteriormente, pautas como essas não eram sequer consideradas. Acredito que dar espaço para reflexões contribui para a mudança da situação da mulher”, finaliza Carla.



Marilândia Machado, operadora de carregadeira de Córrego do Sítio, trabalha há quase 13 anos na empresa e nos conta sua trajetória como empregada PCD

CAMINHOS
PARA A

INCLUSÃO

sou igual a qualquer um. Hoje, sou realizada profissionalmente e continuo em busca de novos aprendizados e desafios", diz.

O caso de Marilândia mostra o quanto a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) está na rotina do nosso ambiente de trabalho. A fim de capacitá-las, temos um convênio com o Senai para realização de cursos ligados à Aprendizagem Profissional.

No último ano, por meio de uma seleção no início de outubro, selecionamos 20 pessoas e oferecemos o curso de processo administrativo. São oito meses de atividades, sendo os três finais um estágio em uma de nossas unidades operacionais. Enquanto estudam, os alunos recebem bolsa de um salário mínimo, assistência médica e odontológica e transporte. Podem concorrer candidatos a partir de 18 anos.

Há quase 13 anos, Marilândia Arcângelo Machado foi convidada para fazer parte da nossa empresa e ocupou uma vaga administrativa na unidade de Córrego do Sítio. Com encurtamento em um dos braços, consequência de uma doença desenvolvida na infância, ela, porém, tinha outros planos para sua trajetória profissional. A sua vontade era trabalhar na área operacional. E foi em torno desse sonho que ela escreveu a sua história.

Marilândia estudou, se capacitou, participou de processos seletivos internos e conquistou, por mérito, o cargo de operadora de carregadeira, equipamento que pesa cerca de 20 toneladas. "Quando cheguei na área, rompi barreiras como mulher atuando na função e com o adicional de ter uma limitação física. Eu fui fazendo o meu melhor e mostrando que



A família de Ozair Rodrigues, pintor industrial. Seu filho Marcus Vinicius participou de um curso para pessoas com deficiências oferecido em Serra Grande

“O nosso objetivo principal é a capacitação e o desenvolvimento profissional dos PCDs. Há casos de alunos que passaram pelo curso e trabalham hoje conosco na empresa”, revela a analista de RH Dardânia Rúbia Mota.

SUPERAÇÃO COMO MARCA

Às vezes, a vida nos traz desafios que nós não acreditamos sermos capazes de vencê-los. Ozair de Souza Rodrigues é uma das pessoas que tem a superação em seu DNA. Pintor industrial em Serra Grande, aos três anos ficou órfão e foi morar com os avós. Trocou os estudos pelo trabalho e só conseguiu concluir o ensino médio depois de adulto.



Washington Luiz com a esposa: sonhos de um futuro com mais oportunidades para a filha Mariana

Nas Operações Cuiabá encontramos Washington Luiz Tavares, técnico de Segurança do Trabalho, que também vivencia o respeito às diferenças em casa. Ele é pai da Mariana, de 13 anos, que tem Síndrome de Down. Ele ainda vê empecilhos para as pessoas com deficiência, mas tem esperança de um futuro com oportunidades para todos. “A sociedade, de forma geral, ainda tem dificuldade em aceitar pessoas com deficiência, mas quero que minha filha estude e, quem sabe, trabalhe aqui ao meu lado. Percebo que a AngloGold Ashanti tem essa abertura para a diversidade”, afirma.

PARCERIA QUE VALE OURO



Em Crixás, onde fica localizada a unidade operacional Serra Grande. Além da atividade de produção, temos uma parceria que também vale ouro. Por meio do nosso aporte ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), do programa Leão Solidário, de doações diretas e de recursos próprios, a Apae local atende a 53 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, em atividades como orientação pedagógica, reabilitação funcional, fonoaudiológica, acompanhamento psicológico e práticas esportivas.

Valorizar e tornar melhores as comunidades onde atuamos é um dos nossos valores, e uma parceria como essa é a prova de que estamos no caminho certo. Para Cida Soares, gestora educacional da Apae Crixás, esse apoio é muito importante para o acolhimento dos alunos. “A AngloGold Ashanti está contribuindo para a formação de uma sociedade melhor, mais forte e mais sustentável, e fazendo a diferença para gerações atuais e futuras”, diz. Ao final de 2019, a empresa passou a apoiar o Pronas – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência.

Ozair é pai de Marcus Vinícius, de 26 anos, que, devido a uma complicação no parto, tem dificuldades motoras nas pernas e mãos. Mas as limitações físicas não são barreiras para o jovem, que desde cedo foi incentivado pelo pai a estudar e crescer na vida. Marcus Vinícius participou de uma das nossas capacitações em Assistente Administrativo para Pessoas com Deficiência. Hoje, faz faculdade, como conta o pai orgulhoso. “A educação é a herança que posso deixar para meus filhos. Superando os desafios que a condição de PCD lhe impõe, meu filho cursa o oitavo período de Direito e está ansioso para ingressar no mercado de trabalho”, conta. “Estou muito feliz e motivado em poder compartilhar a história da minha família. Que ela possa servir de inspiração.”



Confira os depoimentos de Yasmim e Marilândia, empregadas PCD da AngloGold Ashanti, e também os relatos de Ana Flávia e Gustavo sobre como é o dia a dia de trabalho com estas profissionais. Acesse o conteúdo por meio da câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code.



SEM

FRONTEIRAS

Produzimos ouro em operações de Goiás e Minas Gerais. Nossa origem é sul-africana. Reunimos culturas diferentes de nove países que trazem a pluralidade e a riqueza para o nosso negócio. Vivenciamos desafios diários em diversas línguas. É por meio dessa troca de conhecimento entre culturas que construímos pontes, trazendo para o nosso dia a dia o respeito e a valorização de diferentes nacionalidades. “Em 2015, eu trabalhei na Argentina, na Austrália e na África do Sul e em cada um desses lugares vi como o modo de trabalho é diferente e único. E percebi que eu poderia me inspirar nessa diversidade cultural, construir minha rotina dentro das plantas e crescer profissionalmente. Isso foi o que mais me marcou”, conta Vinícius Moreira Assis, gerente sênior de Metalurgia em Crixás.

Essa experiência multicultural vivida por Vinícius só foi possível graças ao *Chairman's Young Leaders Programme*, iniciativa que propicia intercâmbio cultural e intelectual entre os países onde atuamos. Esse convívio harmonioso entre pessoas de diferentes culturas é experimentado, a cada ano, por jovens líderes mapeados na linha de sucessão da AngloGold Ashanti. Eles são escolhidos por uma comissão para desenvolver projetos e trabalhar em uma imersão de negócios no exterior.



Vinícius Moreira Assis nos conta a experiência multicultural vivida em um programa de desenvolvimento da AngloGold Ashanti

“Por meio do programa, conseguimos extrair o melhor em ser global, promovendo o intercâmbio entre as culturas, além de investir no futuro das nossas lideranças. Temos um ganho no desenvolvimento profissional e pessoal, conduzindo projetos em outra cultura e tendo uma preparação intensa para desafios cada vez maiores na empresa”, descreve Vinícius.

MI CASA, SU CASA

Há três anos, o time de Serra Grande recebeu um reforço. A mina, em Goiás, acolheu um empregado venezuelano, de 25 anos, que tem muitas histórias e lembranças do país vizinho. Os sorrisos e amigos que fez por aqui

dividem espaço com a saudade de casa. Jefferson Oswaldo Ramirez lembra com carinho da admiração do seu povo por carros vintage e das cores e sons de sua cultura. Tudo isso com sotaque do país de origem.

“Vim para Goiás em busca de melhores condições de vida, de um sustento para minha família. Quando eu cheguei, não era comum um venezuelano em Crixás, ainda mais contando o que passou no caminho, da Venezuela a Roraima. Não foi fácil”, brinca Jefferson. “Sempre fui bem recebido. Perguntavam muito sobre a minha cultura, de Caracas, que é a minha cidade, e dos aprendizados em um país novo para mim.”

O programa é um acelerador de desenvolvimento de pessoas com foco na sucessão na AngloGold Ashanti. Por ano, cada participante passa por três etapas, baseadas nas operações e localidades da empresa, em três países diferentes. Uma das imersões acontece no país nativo do jovem líder, e as outras duas são realizadas no exterior. Em cada experiência, ele é envolvido na solução de questões e na criação e desenvolvimento de projetos voltados para o negócio. Ao fim do ciclo, os participantes apresentam os resultados ao comitê executivo.

ORGULHO AFRO

Não é só de estrangeiros e intercambistas que se constrói o olhar para a diversidade. No interior de Minas Gerais, a valorização das raízes negras se fortalece com o apoio da nossa empresa ao empreendimento social

Sabará Afrocultural, por meio do programa Parcerias Sustentáveis. "Essa iniciativa alavancou pessoas que não tinham voz nem vez e nos deu visibilidade. Aprendi a gerir meu negócio e a expor a força do povo negro que chegou na cidade para trabalhar na mineração", diz Sirlene Emília Soares, integrante do grupo.

Com quase dois anos de parceria, a iniciativa tem hoje 24 beneficiados. Eles recebem cursos de gestão de negócios e mentorias para alavancar suas atividades de artesanato, gastronomia e de organização de eventos. E os avanços são muitos: a loja física para expor os produtos, desfiles de moda, além



da participação em feiras, como a Exposibram, o maior evento de mineração da América Latina, realizado em setembro de 2019.

Por meio do programa, que entra no seu décimo ano em 2020, desenvolvemos negócios sustentáveis, como é o caso do Sabará Afrocultural, que tem base no afro empreendedorismo, ajudando as famílias a ampliarem as possibilidades de trabalho e renda.



O projeto, apoiado pelo Parcerias Sustentáveis, funciona como uma franquia que potencializa pequenas empreendedoras em Sabará por meio de comercialização de artesanato e da realização de atividades culturais. Também acontecem mentorias mensais para orientar os participantes em encontros presenciais e on-line. A loja física funciona de terça a domingo, das 9h às 12h, e das 13h às 18h. Endereço: Rua Dom Pedro II, nº 85, Centro Histórico, Sabará. Tel: (31) 3674-4577.

Jefferson também conta que a maior mudança foi sair de casa e deixar um dos três filhos no Peru, com a mãe. "Depois, eu tive que aprender uma nova profissão, porque até então eu só tinha trabalhado na agricultura. Aprendi tudo aqui." Hoje ele trabalha na lavra de mina e destaca ter descoberto a "terra das oportunidades". Terra que lhe deu não só uma profissão nova, como também um motivo a mais para ser feliz: Alana, sua filha brasileira. "Se não fosse tanta saudade da minha cidade, eu diria que me sinto em casa", enfatiza.



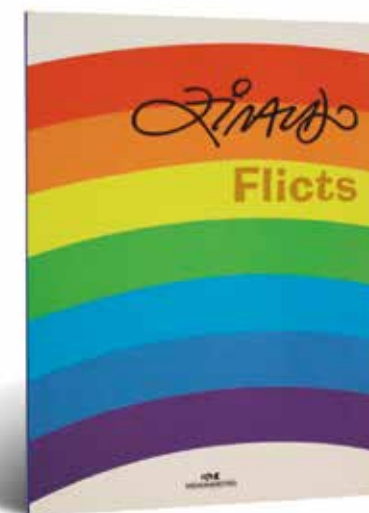
O venezuelano Jefferson e sua família no Brasil

#sintonize DIVERSIDADE

Quanta riqueza existe no diferente! São múltiplas ideias, jeitos de ser, aptidões, gostos... Cada DNA e cada digital são únicos e têm seu valor. Aceitar a diversidade é escolher um mundo melhor, infinito em possibilidades e ímpar em respeito ao ser humano. Pratique a diversidade! Confira nossas dicas e saiba mais sobre o tema.

A FORÇA FEMININA

O filme *Estrelas Além do Tempo*, de 2017, dirigido por Theodore Melfi, conta a vida de três amigas talentosas que desafiaram o preconceito e entraram para a história ao se tornarem fundamentais para a Nasa durante a corrida espacial americana na Guerra Fria. Para assistir ao trailer, use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code.



TODOS TÊM VALOR

Editado em 1969, o livro *Flicts*, de Ziraldo, conta a história de uma cor "diferente", que não conseguia se encaixar no arco-íris, nas bandeiras e em lugar nenhum. Ao longo da história, *Flicts* vai se conformando que "não tinha a força do vermelho, a imensidão do amarelo, nem a paz do azul", mas entende que todas as pessoas, por mais que sejam diferentes, possuem seu lugar e seu valor.

PEÇAS QUE SE COMPLETAM

O recense Lenine é um dos principais artistas da música brasileira e, na composição *Diversidade*, ele ressalta a importância do respeito às diferenças para que o mundo seja completo.

Ouç a música e se inspire. Use a câmera do seu celular ou aplicativo para leitura do QR Code.



O PODER DA DIVERSIDADE

Como a diversidade é capaz de transformar a comunicação das empresas e seu papel na sociedade? Esse é o tema do podcast *Gente Conversa*, que traz debates sobre temas atuais. Acesse o conteúdo no Spotify pelo QR Code com a câmera do seu celular ou aplicativo.

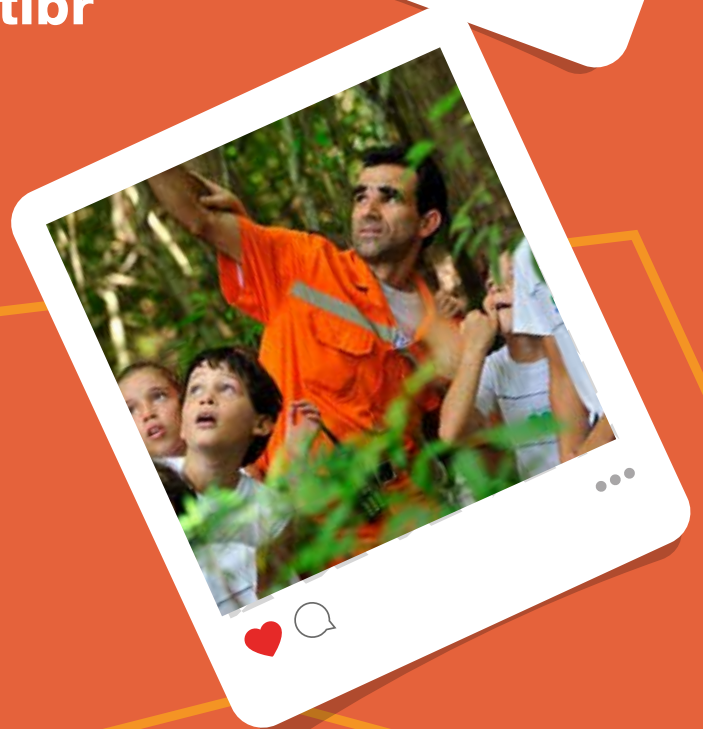
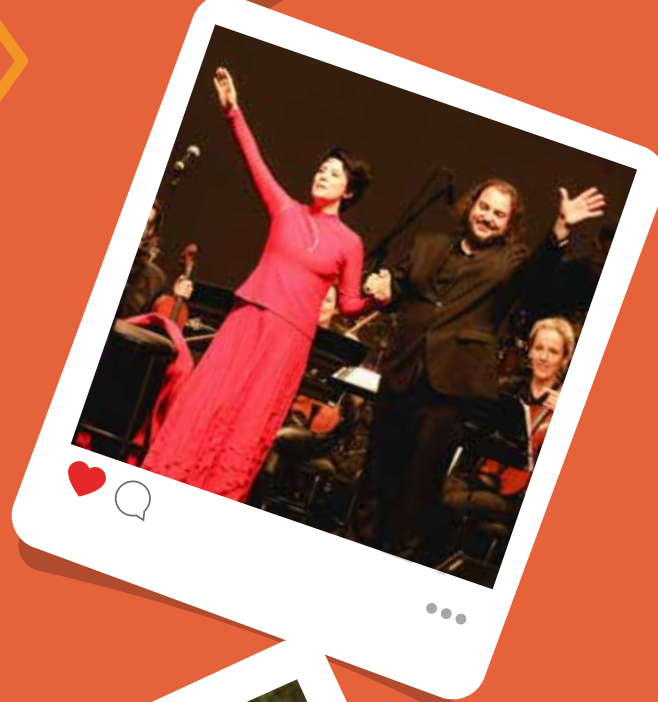


Temos muitas histórias
para compartilhar no

INSTA GRAM



Siga o nosso perfil ●●●
@anglogoldashanti



185
ANOS


ANGLOGOLDASHANTI